

Edizione diplomatica



Dom ffoa(n)o qua(n)dogano aqui chegou
p(ri)meyram(en)t evyu uolta e guerra
tam gra(m) sabor ouue dir assa terra

q(ue) logue(n)io(n) por adail filhou
seu coraço(n) eel ffexlhy leyxar
polo mais toste da gerra longar
prez e esforco epassou asserra

En esto ffez come de boo(n) ssem
eu ffilhar adail q(ue) conhicia
q(ue) estes passos maos ben sabia
e el guardo lo guenton muj ben del(e)s
efeze lide destro leixar
leal da de de seestro leixar ljudar

O adail e muy saledor q(ue) o g(ui)ou
pemq(ue) la carreyra por q(ue) fez des guiar
dasron teyra e ental guerra leixar seu seno(r)
e direiuos al q(ue)lhi ffez leyxar
be(n) q(ue) peda faz(er) por ficar (e) fezeo poer
aalen a cala ueyra

Muyto foy ledo se d(eu)s me perdo(n)
qua(n) dosse viu daq(ue)l(e)s passos fora
q(ue) uos ia dixe dissem essa ora
par d(eu)s adail muy tey gra(n) rrazo(n)
dessenp(er)e(n) uos mha fazen da leixar
ca no(n) me moua deste legarsseia
mais nu(n)ca cuidey passar lora

E ao demo uou a comendar
p(r)ez deste mu(n)do e armas (e) lidax
cano(n) e iogo de q(ue) omen chora

- letto 401 volte